

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, MODALIDADE A DISTÂNCIA.

Data de envio do trabalho: 11/05/2008

Rafael Pereira Ocampo Moré
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
rafaelmore@hotmail.com

Denise Aparecida Bunn
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
denise.eadadm@gmail.com

Patrícia Regina da Costa
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
patycos21@hotmail.com

Gilberto de Oliveira Moritz
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
gomoritz@cse.ufsc.br

Alexandre Marino Costa
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
marino@cse.ufsc.br

João Nilo Linhares
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
jlinhares1@starmedia.com

Marcos Baptista Lopez Dalmau
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
dalmau@cse.ufsc.br

Métodos e Tecnologias

Educação Universitária

Modelos de Planejamento

Experiência Inovadora

RESUMO

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino em que todos os participantes do processo de aprendizagem (professores, tutores e estudantes) estão separados e é planejada por instituições que utilizam ferramentas e abordagens teóricas adequadas para motivar os participantes. Este artigo pretende analisar, de modo teórico-empírico, o processo de produção do material didático (impresso) do curso de Graduação em Administração,

modalidade a distância, da Universidade Federal Santa Catarina (UFSC). Especificamente, o artigo busca apresentar características do material impresso utilizado em EaD e demonstrar as principais características do material didático utilizado no Curso. A metodologia demonstra que foi empregada, para a confecção do material didático, a experiência de organizações renomadas no assunto. Na metodologia também foram utilizados métodos didáticos trazidos por autores já consagrados em EaD. Além disso, há participação de uma equipe capacitada e experiente no que se refere a EaD. Os principais resultados foram a identificação de um material adequado às necessidades do curso e que atenda às expectativas dos estudantes, contribuindo na concretização da política principal do curso: democratizar o acesso e interiorizar uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Palavras chave: Educação a Distância; material impresso; processo de produção

1- Introdução

Os estudantes que utilizam a EaD precisam desenvolver, internalizar e até mesmo acostumar-se com essa nova abordagem, porque precisam organizar a aprendizagem de maneira independente e assumir para si muitas responsabilidades que antes eram dos professores [1]. Eles desenvolvem suas atividades não apenas ao executar suas atividades de aprendizagem, mas também ao interpretar e refletir criticamente sobre o que estão fazendo quando aprendem. Diante disso, os profissionais que trabalham com EaD precisam planejar todo o curso com muita antecedência, estando motivados e até ansiosos para ajudar os estudantes a se tornarem independentes.

Com base nesse contexto, o artigo pretende analisar o processo de produção do material impresso do curso de Graduação em Administração, modalidade a distância, da UFSC.

Objetivo Geral

- Analisar o processo de produção do material impresso no Curso de Graduação em Administração, na modalidade a distância, da UFSC.

Objetivos específicos

- Apresentar características do material impresso utilizado em EaD; e
- Demonstrar as principais características dos material impresso utilizado no Curso.

2- Fundamentação Teórica

Educação a Distância (EaD)

Os responsáveis pelas políticas, tanto em nível institucional quanto governamental, têm introduzido a educação a distância para atender certas necessidades que consideram importantes, entre elas:

- proporcionar oportunidades para atualizar aptidões;
- melhorar a redução de custos dos recursos educacionais;
- apoiar a qualidade das estruturas educacionais existentes;
- melhorar a capacitação do sistema educacional;
- nivelar desigualdades entre grupos etários;
- proporcionar treinamento de emergência para grupos-alvo importantes;
- aumentar as aptidões para a educação em novas áreas de conhecimento;
- oferecer uma combinação de educação com trabalho e vida familiar; e
- agregar uma dimensão internacional à experiência educacional. [2].

Essa lista não atende todas as necessidades, porém, ela dá uma idéia das muitas razões pelas quais a educação a distância tem recebido maior atenção dos educadores em anos recentes.

Materiais para EaD

As informações e as atividades que são transmitidas nos materiais desenvolvidos para a EaD devem ser organizadas em Lições ou Unidades completas, isto é, Lições ou Unidades que iniciem um tema e o finalizem.

Uma das razões pela qual uma pessoa se matricula em um curso a distância é pelo fato dele proporcionar ao estudante uma estrutura de conteúdo didático que auxilie no processo de aprendizado.

Algumas recomendações importantes para a criação de textos em EaD sugerem o uso [2]:

- da voz ativa;
- de pronomes pessoais;
- de verbos que denotem ação;
- de sentenças curtas;
- de informações suscintas numa sentença;
- de palavras de fácil interpretação;
- de sentenças e parágrafos em ordem lógica;
- de cabeçalhos informativos;
- de um sumário;
- de ilustrações, tabelas e gráficos para suplementar o texto; e
- de linhas para separar seções ou colunas.

Destacam-se ainda algumas indicações que devem ser consideradas na transmissão da comunicação em materiais impressos [3]:

- promover diálogos com os estudante;
- respeitar a ortografia e a gramática;
- utilizar uma redação simples, mas sem cair no simplismo;
- usar um tom simpático no texto;
- trazer informações que motivem os estudantes;
- empregar títulos e subtítulos evocativos do conteúdo das Unidades;
- e

- demonstrar objetividade do autor diante dos assuntos tratados.

Os profissionais de instrução devem almejar a interação dos segmentos ao discutir a relação entre o conteúdo na introdução de cada Unidade e também nos resumos, bem como ao criar atividades de avaliação que exigem que os estudantes façam suas próprias comparações e conexões. [2].

Design Instrucional

O Design Instrucional é um profissional relativamente novo na sociedade brasileira e exerce algumas atividades-chave no processo de Educação a Distância, tais como:

- personalizar os estilos e ritmos individuais de aprendizagem;
- adaptar o curso de EaD às características institucionais e regionais;
- atualizar-se a partir de *feedback* constante;
- acessar as informações e as experiências externas de sua instituição de ensino;
- promover a comunicação entre os agentes do processo educativo (professores, tutores, estudantes, equipe técnica e pedagógica, comunidade); e
- monitorar a construção individual e coletiva do conhecimento. [4].

Por essas razões, as instituições de ensino utilizam as funções do Design Instrucional para planejar, desenvolver e aplicar situações didáticas específicas em seus cursos de EaD, valendo-se ainda das potencialidades da Internet.

Técnicas de Redação

Embora todos os autores possam ser incentivados a desenvolver um estilo pessoal de redação, é importante que o material de estudo seja redigido em um tom de conversação, preferencialmente, a um tom literário ou erudito. Isso significa usar a primeira pessoa, em vez da terceira, e empregar um vocabulário tão simples quanto permitir o tema e o nível do estudante.

[...] o ideal é que a equipe de criação possa projetar a personalidade de um instrutor no guia de estudo, de modo que os estudantes tenham a sensação de estar sendo ensinados por uma determinada pessoa. [2, p. 118].

O curso é criado e veiculado por uma equipe, e no ponto de interface do estudante com o sistema, os profissionais de criação oferecem uma face humana individualizada e reconhecível, o que humaniza a experiência sob o ponto de vista do estudante.

Layout do Material Impresso

O material impresso pode contar com textos criativos, imagens ou estar disponibilizado no ambiente *on-line*. Talvez o fator mais importante na

organização do texto impresso é a existência de um amplo espaço em branco no documento, tornando-o atrativo visualmente e evitando sobrecarregar o estudante com muitas informações de uma só vez; o espaço em branco no texto oferece ao estudante espaço para pensar. Assim como os espaços em branco, a distância das margens e as ilustrações nos cabeçalhos desempenham papéis pedagógicos no guia dos estudos, seja impresso ou on-line. Destaca-se ainda que o uso da cor pode ajudar na estruturação do conteúdo, bem como na produção de um documento ou *website* atrativo e interessante, porém, a aplicação bem-sucedida depende da compreensão profissional e da seleção criteriosa entre as alternativas possíveis [2].

3- Metodologia

As orientações e os procedimentos utilizados para a confecção do material impresso do Curso de Administração, na modalidade a distância, da UFSC usam como referência autores renomados no assunto, como Michael Moore e Greg Kearsley [2], Carmem Maia e João Mattar [5], além da análise de experiências de organizações já consagradas em EaD, como o SENAI [6] e UNISUL [7].

O Departamento de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina possui uma equipe capacitada para trabalhar no material direcionado ao Curso de Administração a Distância. A equipe conta com uma especialista em EaD que trabalha como Design Instrucional; dois profissionais que dão suporte na adaptação dos materiais didáticos; cinco professores que atuam na comissão editorial e são responsáveis em analisar a qualidade e o aprofundamento dos conteúdos dos impressos; três professores que cuidam da gestão do curso; e vários profissionais, formados em Administração, que desempenham a função de tutor (acompanhamento pedagógico) do curso.

4- Análise dos Resultados

O Curso de Graduação em Administração, na modalidade a distância, esta sendo executado por profissionais vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em sua grande maioria por profissionais do Departamento de Ciências da Administração, dentro do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB/MEC, em parceria com as prefeituras municipais. Tem como política a democratização do acesso e interiorização de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

A duração do curso é de quatro anos e meio, organizados em nove períodos. A carga horária total é de 3.300 horas/aula e o regime de matrícula é semestral.

A seguir serão apresentados métodos e princípios utilizados na produção do material didático.

Elaboração do Material Impresso

Para a elaboração do Material Impresso, o primeiro passo é realizar o planejamento da disciplina. Para isso, deve-se analisar os seguintes pontos.

Do curso:

- Qual o nível de ensino do curso?
- Quais são os objetivos do curso?
- Qual é o público-alvo do curso?
- Que mídias serão utilizadas (material impresso, Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem e ferramentas disponíveis)?
- Quais conhecimentos e atitudes que a disciplina requer que sejam construídos?

Da disciplina:

- Qual a ementa da disciplina?
- Qual é o objetivo geral da disciplina?
- Qual é o programa da disciplina?
- Qual é a duração total prevista da disciplina?
- Qual é a origem dos materiais (conteúdos) de sua disciplina?
- Que prazo o professor considera necessário para concretizar o material?
- Quais os recursos o professor utilizará durante a aplicação da disciplina?
- Em relação à duração total, em quantas Unidades de estudo?

Tendo essas questões em mente, a segunda etapa do planejamento é:

- elaborar o plano de ensino, inclusive definir em quantas Unidades será distribuída a disciplina e qual a carga horária de cada tema;
- definir os objetivos de aprendizagem de cada Unidade de estudo; e
- enviar ao Coordenador de Curso e ao Designer Instrucional o plano de ensino e o planejamento da disciplina, seguindo os prazos acordados no encontro para orientação pedagógica.

Estrutura e recursos para a elaboração dos materiais didáticos

Para planejar a disciplina, o professor primeiramente deve elaborar um quadro de planejamento. Esse quadro é a garantia do aproveitamento customizado das horas dedicadas à organização dos conteúdos, bem como a garantia de que os materiais didáticos atenderão aos objetivos aos quais são destinados. O quadro de planejamento da disciplina também será utilizado para desenvolvimento do cronograma de estudo da disciplina.

A estrutura que o professor utiliza para elaborar o seu material impresso é a seguinte:

- **Título da disciplina e nome dos autores.**
- **Apresentação:** apresenta e convida o estudante para o estudo da disciplina. Texto breve que indica a importância da disciplina para o desenvolvimento pessoal e profissional. Apresenta também de forma breve o que será tratado em cada uma das Unidades. Indicamos a elaboração de um texto amigável e que promova a motivação dos estudantes em relação ao conteúdo a ser estudado.

- **Unidades:** de 10 a 15 páginas em média, por Unidade.
- **Título da Unidade:** contendo, no máximo, cinco palavras.
- **Objetivos de aprendizagem:** os objetivos de aprendizagem direcionam-se ao estudante. É importante pensar no que ele poderá fazer ou ter aprendido ao final da Unidade. Exemplo: “Nesta Unidade você vai ser levado a compreender, verificar, analisar, estudar, comparar...”
- **Introdução ao estudo:** introduz o conteúdo que será abordado na Unidade em, no máximo, uma página. A linguagem deve ser dialogada. É importante que contenha perguntas para estimular a inquietação do estudante para a busca das respostas. Não se trata de perguntas para a comprovação da aprendizagem, mas de antecipação de um novo conhecimento, ou recordação do que foi estudado nas disciplinas ou Unidades anteriores e que vão alinhar o que será estudado – elaborado pelo Designer Instrucional em conjunto com o professor.
- **Conteúdo:** estruturar em títulos e subtítulos. Esses não devem ser muito extensos. Apresentar, de forma clara e precisa, o conteúdo, buscando, sempre que possível, o diálogo com o estudante, estimulando-o e possibilitando momentos de reflexão. O vocabulário utilizado deve ser o mais simples possível, evitando parágrafos longos e o uso de termos complexos que dificultem o entendimento. Lembre-se sempre que o estudante não domina o conteúdo como o professor.
- **Questões para reflexão:** perguntas que o professor faz ao estudante durante a leitura do conteúdo. Podem solicitar respostas do estudante no próprio livro e/ou no Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem.
- **Destaques:** partes do texto que trazem informações importantes e que merecem ser destacadas.
- **Negritos:** destacam palavras importantes do texto. Favorecem uma (re)leitura rápida do conteúdo por meio de palavras-chave.
- **Diálogos:** conversa do professor com o estudante sobre seu estudo. Por exemplo: “como está o andamento do estudo desta Unidade?”; “está encontrando alguma dificuldade?” ou “você chegou ao fim da Unidade 2, faça agora as atividades de aprendizagem...” – elaborado pelo Designer Instrucional em conjunto com o professor.
- **Glossário:** explicação de termos não usuais ou técnicos. Podem aparecer na margem da página ou no final de cada Unidade/livro.

- **Para saber mais:** informações sobre um autor, pesquisador ou outra informação que mereça destaque no texto.
- **Saiba mais:** parte do texto que “chama” o estudante a pesquisar algum assunto com o objetivo de saber mais sobre ele. Apresenta curiosidades sobre o conteúdo; leitura complementar; e indicação de estudos complementares (livros, artigos, sites, filmes, ou mesmo a apresentação de um pequeno texto).
- **Links:** informações adicionais ao conteúdo – curtas – que se localizam, geralmente, nas margens do livro. Exemplo: informações sobre um autor, detalhes de um termo, endereço de um *site*, etc.
- **Para concluir o estudo da Unidade:** apresentar uma mensagem final ao estudante, inclusive indicando como ele deve aprofundar os estudos sobre o tema.
- **Atividades de aprendizagem:** as atividades devem ser relacionadas com os objetivos da aprendizagem propostos para a Unidade em estudo. As atividades podem ser objetivas, subjetivas, de múltipla escolha ou abertas. Cada Unidade deve ter, em média, cinco questões. Essas atividades são corrigidas pelo tutor.
- **Resumo:** recapitulação das principais questões trabalhadas na Unidade. Pode também encaminhar o estudo da próxima Unidade.
- **Referências:** relação de todas as referências (citadas) para a elaboração do livro didático segundo a NBR-6023/2002 da ABNT.
- **Minicurrículo:** apresentação de minicurrículo do professor-autor, acompanhado de foto.

Processo de produção do material impresso

Para facilitar seu entendimento sobre o processo de produção do material impresso, elaborou-se um fluxograma (Figura 1) detalhado das etapas de produção:

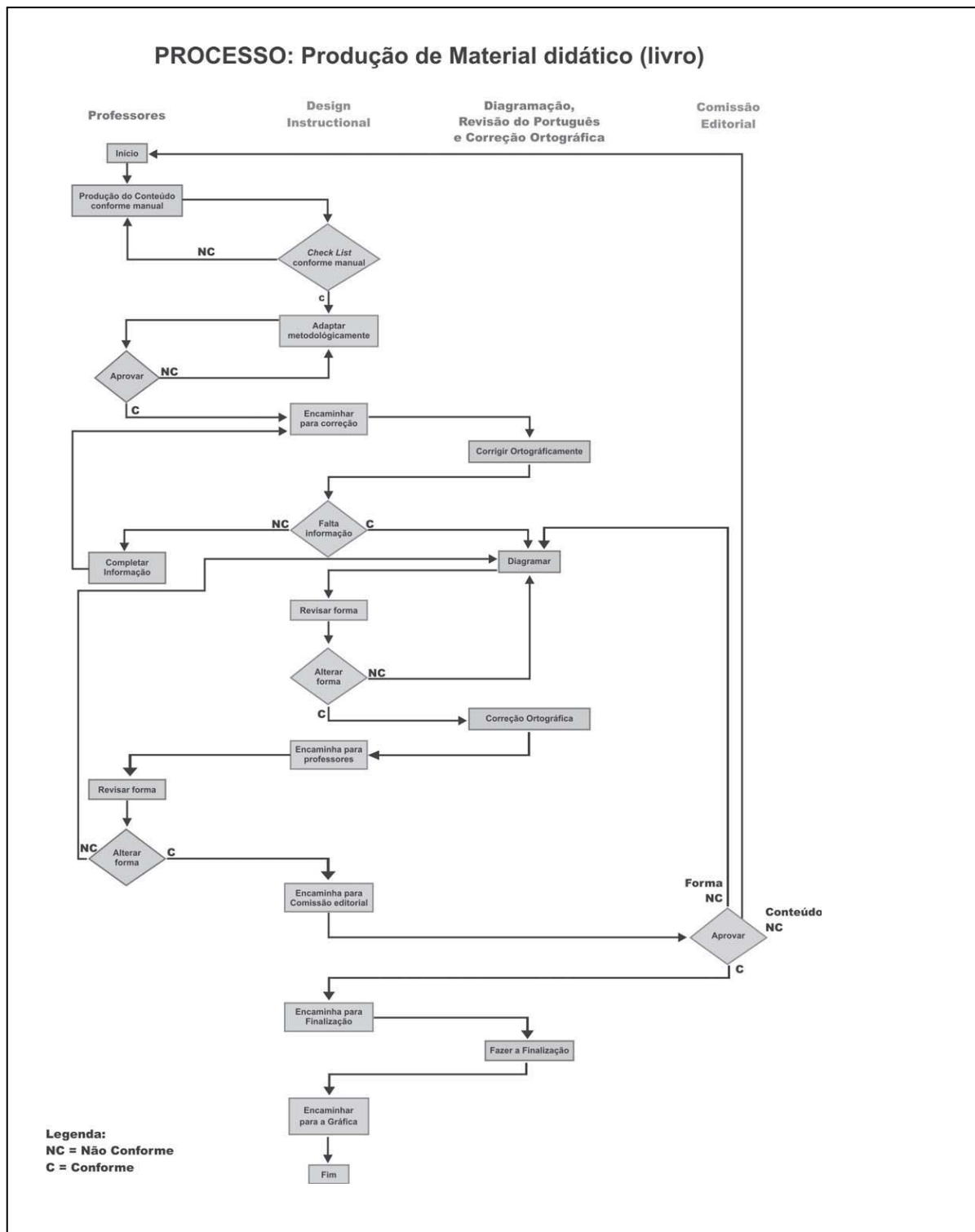


Figura 1. Processo de produção do material impresso
 Fonte: elaborado pelos autores

Esse fluxograma destaca a participação de quatro frentes principais que atuam no processo produtivo do material impresso e que possuem as seguintes funções:

- Professores: são responsáveis pela produção do conteúdo e complementação das informações, quando sugeridas pelo Design Instrucional ou pela comissão editorial;
- Design Instrucional: responsável pela adaptação metodológica do material, análise das informações do texto, revisão e alteração da

forma textual e envio do material para os demais participantes do processo;

- Diagramador e revisor de português: responsáveis pela diagramação (formato gráfico do texto) e correção ortográfica e sintaxe do texto; e
- Comissão editorial: responsável por analisar todo o conteúdo do texto, com base na ementa da disciplina.

5- Considerações Finais

A experiência com a produção do material impresso no curso de Graduação em Administração, modalidade a distância, da UFSC motiva os profissionais atuantes desse processo a continuar suas atividades, em virtude dos *feedbacks* positivos do curso trazidos pelos estudantes e também de suas análises a partir do acompanhamento constante do curso. Observa-se que talvez esse seja um excelente caminho para democratizar o ensino e proporcionar a um número grande de estudantes uma educação de qualidade e que seja realizada por profissionais capacitados que desejam ver seu país crescendo culturalmente.

Um material impresso de qualidade e que atenda as expectativas dos estudantes é fator-chave que precisa ser observado no momento em que se opta por utilizar a EaD e os princípios que levam à qualidade do material didático devem ser constantemente revistos e analisados.

Referências

[1] PETERS, Otto. *A educação a distância em transição: tendência e desafios*. Traduzido por Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

[2] MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. *Educação a distância: uma visão integrada*. Traduzido por Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

[3] BÉDARD, Roger. *O Ensino a Distância (EaD): Rumo à Qualidade*. Teresina, PI, 2004.

[4] FILATRO, Andrea; PICONEZ, Stela Conceição Bertholo. *Design Instrucional Contextualizado*. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/049-TC-B2.htm>>. Acesso em: 10 maio 2008.

[5] MAIA, Carmen; MATTAR, João. *ABC da EAD: a educação à distância de hoje*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

[6] SENAI – DN. *Orientações aos conteudistas – parte 1: o desafio da construção de cursos on-line*. Brasília, 2002. Série Documentos Metodológicos.

[7] UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL). *Guia do professor conteudista*. Unisul Virtual. Palhoça, 2005.